

ACTA N ° 01/ AM /2010

ACTA DA ÚNICA REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTIAGO DO CACÉM DO DIA DEZANOVE DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E DEZ -----

Aos dezanove dias do mês de Fevereiro de dois mil e dez, reuniu pelas vinte e uma horas na Sala de Sessões da Sede do Município de Santiago do Cacém, em Sessão Ordinária, a Assembleia Municipal de Santiago do Cacém, com a seguinte: -----

-----ORDEM DO DIA: -----

1. Expediente -----

2. Actas -----

3. PROPOSTAS DA CÂMARA MUNICIPAL -----

---a) Cedência de terreno ao Centro Social Paroquial de Santa Maria – Vila Nova de Santo André – Interesse Público das construções a edificar. -----

4. ACTIVIDADE AUTARQUICA -----

Efectuada a chamada verificou-se estarem presentes os membros: Ramiro Francisco Guiomar Beja, Alexandre António Cantigas Rosa, José Élio Sucena, Paula Maria Daniel de Melo Lopes, Maria Dulce das Candeias Pereira Rito Almeida, Nuno Alexandre Vilhena Braz, Igor Filipe Almeida Guerreiro, Maria da Conceição Pinela Pereira, Hugo Manuel Reis Lopes Pires Ferreira, Joaquim António Gamito, Francisco José Alves Barbosa de Castro Roque, Sandra Maria Brás Coelho, Teresa Isabel Matos Pereira, António João Antunes Isidoro, Maria de Fátima Lamas José Afonso Boavida, Fernando Augusto Pereira de Sousa, Daniel Edgar Bernardo Silvério, Luís de Assis Candeias de Jesus Silva do Ó, Ângela Isabel Botelho Baltazar, Ana Raquel Varela Hilário da Cunha Nunes, Rui Manuel da Conceição Madeira dos Santos, Sérgio Manuel da Silva Santiago, Alberto Manuel de Sousa Dias de Brito, Hélder António Pereira Nunes, Vítor Paulo de Jesus Miguel Barata, Jaime António Pereira Pires de Cáceres, Armando Vítor Rodrigues Climas, Joaquim António Gonçalves, Pedro Miguel Candeias Pereira Gamito e Fernando Gonçalves dos Santos. -----

Não compareceram os membros: José Joaquim Catalino dos Santos e João Saraiva de Carvalho. -----

Verificou-se ainda a presença do Senhor Presidente da Câmara Municipal, Vítor Proença, e dos Senhores Vereadores Margarida Santos, José Rosado, Álvaro Beijinha, Arnaldo Frade e Carlos Pereira Dias. -----

Foi dado início aos trabalhos da seguinte forma: -----

-----ANTES DA ORDEM DO DIA: -----

SUBSTITUIÇÃO DE MEMBRO DA ASSEMBLEIA -----

O Senhor Presidente deu conhecimento de que o Senhor José Joaquim Catalino dos Santos era substituído na Sessão em curso, pela sua substituta legal na Junta de Freguesia de Abela, Senhora Maria Odília Matos. -----

NOVO TRAÇADO DA LINHA FERREA SINES – SANTIAGO DO CACÉM - GRÂNDOLA – PROPOSTA DE MOÇÃO. -----

Pelo Senhor Daniel Silvério, eleito da CDU, foi apresentado o seguinte texto de proposta de Moção: -----

“ Valorizamos um novo traçado para a ferrovia de mercadorias -----

A Assembleia Municipal congratula-se com a tomada de posição do Governo, em anular definitivamente a proposta da Refer para o troço ferroviário Sines – Santiago – Grândola na linha que ligará Sines a Elvas. -----

O troço inicial, Sines – Grândola com a proposta da Refer iria causar grave problemas, pois dividiria vários concelhos, tornando assim mais difícil o seu desenvolvimento, alterando desde logo a paisagem, o ambiente e o turismo no Litoral Alentejano, principalmente nos municípios de Santiago do Cacém, e de Grândola. -----

É muito importante o facto de se estabelecer esta ligação por meio ferroviário, para que o nosso país se torne competitivo sobretudo o Alentejo Litoral, como forma de se afirmar no país como parte importante e estruturante do mesmo, utilizando e aproveitando da melhor forma o porto de águas profundas situado em Sines, bem como a atracção de novos investimentos sustentados. -----

Mas mais importante que fazer-lo, é que o mesmo seja centrado em primeiro lugar nos interesses do país e das populações, para que o desenvolvimento necessário, não seja feito a todo o custo, com danos irreparáveis nos domínios do planeamento, do urbanismo, do ambiente, e da vida das populações. -----

Valorizamos o papel do Município de Santiago do Cacém, que desde a primeira hora disponibilizou a equipa do Instituto Superior Técnico coordenada pelo professor Costa Lobo, consultores da C.M.S.C, para estudar uma proposta alternativa ao traçado da REFER, aproveitando o ramal de Ermidas, tornando um projecto mais sustentado e que não vá prejudicar a região como o anterior projecto. -----

Esta foi uma luta em que se envolveram empenhadamente varias entidades com grande destaque para a associação REVER, as câmaras municipais de Santiago do Cacém, de Grândola, e Beja bem como a Quercus do Litoral Alentejano, e numa fase posterior a CIMAL. -----

Mais uma vez provou-se que não podemos baixar os braços e só com atitude e perseverança, conseguimos alcançar as melhores soluções. -----

E como nunca é demais agradecer aos que nos representam bem o nosso obrigado pela vossa atitude. -----

A Assembleia Municipal de Santiago do Cacém reunida em 19.02.2010 considera que daqui para o futuro, importa concentrarmo-nos em medidas que valorizem o potencial do porto de Sines, na capacidade instalada na nossa região no valioso ecossistema do Litoral Alentejano e no potencial turístico, o tempo tem de ser de acção, e de medidas que façam avançar o país contando com os contributos dos municípios, das associações, e dos planeadores do território. -----

Disse.” -----

O Senhor Presidente colocou a proposta de Moção para discussão. -----

Interveio o Senhor Alexandre Rosa para, em nome do Grupo Municipal do PS, se associar à iniciativa de apresentação da proposta de Moção, acrescentando que, independentemente do texto da mesma, o que importava era assinalar que, com aquela

decisão, se estava a viver um momento importante para Santiago do Cacém e para a região.-----

Mais referiu que enquanto eleito no Grupo Municipal do PS e na CIMAL – Comunidade Intermunicipal do Alentejo Litoral, e tendo em conta a importância do Porto de Sines para a região, seria de envolver neste assunto a CIMAL e todo o Litoral Alentejano. Acrescentou que a CIMAL tomou uma posição forte e firme sobre a situação, através de uma Moção que foi aprovada, por unanimidade, na sequência da qual foi pedida audiência ao Senhor Ministro das Obras Públicas, Transportes e Habitação, ficando a saber na reunião que teve lugar com o Senhor Secretário de Estado que o traçado projectado pela Refer seria abandonado e que estava em causa encontrar uma alternativa ao mesmo, decisão que os deixou satisfeitos mas também preocupados porque o facto de se abandonar aquele traçado não significa que se vá ter a linha, dado que é preciso encontrar uma solução alternativa. Mais referiu que enquanto não se dispuser de um caminho-de-ferro que permita a colocação de mercadorias com rapidez e eficiência em Madrid, não vão deixar de estar preocupados, o que não significa que não tenham confiança que o Governo encontrará a solução que se impõe.-----

Referiu ainda que o importante é unir todo o Litoral Alentejano em torno deste problema que é de todos, e que os órgãos sub-regionais estejam atentos e activos no desenvolvimento do processo que leve rapidamente à solução do caminho-de-ferro que se pretende, acrescentando que 2013 era uma data que não poderia sair do horizonte como meta imperativa para a sua concretização, tendo em conta que qualquer atraso que se verificar será penalizador para o Porto de Sines e para o Litoral Alentejano.-----

Por fim saudou o esforço de todos os que se envolveram no processo do qual resultou a medida de suspensão do traçado em causa. -----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal deu conhecimento de que, no dia nove do mês em curso, teve lugar uma reunião com o Senhor Secretário de Estado dos Transportes, na qual participou com uma delegação que integrava a Associação REVER, a Quercus do Litoral Alentejano, e as câmaras municipais de Grândola e de Beja, onde lhes foi anunciado por aquele responsável do Governo que o traçado projectado pela Refer iria ser abandonado, tendo em conta as questões que tem vindo a ser levantadas pela Comissão que tem contestado aquela solução dados os impactos negativos do mesmo para os municípios abrangidos.-----

Mais informou que o Senhor Secretário de Estado referiu que a linha ferroviária para transporte de mercadorias era uma prioridade para o Governo e que estava a articular com Espanha todas as questões técnicas inerentes, no sentido de encurtar distâncias no escoamento de mercadorias do Porto de Sines e dos portos de Lisboa e de Setúbal, passando pela plataforma logística do Poceirão. -----

Acrescentou que naquela reunião foram novamente referidas pela Comissão as questões negativas do traçado previsto pela Refer, tendo sido apresentada, pelo Professor Costa Lobo, uma solução alternativa, na qual se prevê o aproveitamento do ramal de Ermidas.

Referiu ainda que naquele mesmo dia o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Sines transmitiu a alguns Órgãos da Comunicação Social que não se conformava com a decisão tomada pelo Ministério, considerando que a suspensão do traçado previsto pela Refer iria prejudicar o Município de Sines. Acrescentou que para o Município de Santiago do Cacém não é indiferente o novo traçado daquela via ferroviária que o irá atravessar, pelo que, considerou da maior importância a decisão tomada, pensando em primeiro lugar nos interesses do País.-----

Referiu também que a Senhora Presidente da APS – Administração do Porto de Sines, fez algumas declarações que demonstraram uma posição contrária à decisão transmitida

pelo Senhor Secretário de Estado, enquanto que por parte da Refer foi dito que o traçado será aquele que o Governo decidir. -----

Interveio novamente o Senhor Alexandre Rosa, o qual voltou a referir que a situação em causa exige a convergência de todos na procura da melhor solução. -----

Acrescentou perceber as preocupações que estarão por detrás das declarações do Presidente da Câmara Municipal de Sines, considerando que o mesmo é livre de as expressar. -----

Mais referiu que a situação toca mais de perto os municípios de Sines, Santiago do Cacém e Grândola, mas diz respeito a toda a região, pelo que deverá existir convergência entre os cinco municípios, privilegiando aquilo que os une que é a construção de uma linha férrea moderna e competitiva, aproveitando na medida do possível o traçado de Ermidas. -----

Não havendo mais inscrições para o uso da palavra, o Senhor Presidente colocou a **proposta de Moção** a votação, a qual foi **aprovada, por unanimidade**. -----

RECOMENDAÇÃO AO EXECUTIVO MUNICIPAL SOBRE O AUMENTO DE PROBLEMAS DO FORO ONCOLÓGICO NO MUNICÍPIO-----

Pela Senhora Teresa Isabel Matos Pereira, eleita da CDU, foi apresentada uma proposta de recomendação ao Executivo Municipal, no sentido do mesmo apurar junto das entidades competentes os factores de risco que estarão na origem da incidência de doenças do foro oncológico registadas no Município e se, em termos percentuais, os casos registados se enquadram nos valores comuns no País. -----

O Senhor Presidente colocou para discussão a **proposta de recomendação**. Não houve inscrições para o uso da palavra, pelo que, o Senhor Presidente a colocou, de imediato, a votação, tendo sido **aprovada, por unanimidade**.-----

CIDADE DE VILA NOVA DE SANTO ANDRÉ – PAVILHÃO MUNICIPAL DE DESPORTOS E SEGURANÇA RODOVIÁRIA-----

O Senhor Fernando Pereira de Sousa solicitou a colocação de tábuas nas bancadas daquele Pavilhão, recentemente inaugurado, porque a pedra é muito fria. -----

O Senhor Fernando Pereira de Sousa chamou a atenção para o facto do semáforo colocado na via rápida não funcionar desde o dia 2 de Dezembro de 2009, acrescentando que o mesmo poderia ser desactivado, dado que poucas vezes funciona e ninguém respeita aquela sinalização. -----

Mais referiu a sua satisfação pela construção da Rotunda junto à Sede da Associação de Bombeiros. -----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal referiu ter tomado nota da sugestão relativa ao Pavilhão, informando que irá ser pedido orçamento para executar o trabalho, a curto prazo.-----

ALVALADE – MERCADO MENSAL – LOCALIZAÇÃO-----

O Senhor Joaquim Gamito referiu estar preocupado com a mudança de localização daquele Mercado, um dos maiores do Município, dado estar previsto para aquele espaço a construção do Lar de idosos, pelo que, recomendou à Câmara Municipal que encontre rapidamente uma solução e a divulgue junto dos interessados. -----

ALVALADE – PAVIMENTOS-----

O Senhor Joaquim Gamito chamou a atenção para a necessidade de intervir na recuperação dos pavimentos em várias artérias daquela Vila, nomeadamente numa das

entradas principais da Vila, junto à antiga ECA, os quais estão muito degradados, devido à acção das últimas chuvas.-----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal informou que se aguarda melhores condições atmosféricas para que a brigada possa intervir, acrescentando que está pronto um plano de intervenção naquelas vias.-----

ABELA – SEGURANÇA PÚBLICA-----

A Senhora Maria Odília Matos informou que existem problemas de segurança naquela Freguesia, por falta de policiamento, tendo o Clube daquela localidade sido, recentemente, alvo de uma tentativa de assalto. Acrescentou que a situação preocupa a população e que é necessário reforçar a segurança na Freguesia.-----

CIDADE DE VILA NOVA DE SANTO ANDRÉ – SEGURANÇA RODOVIÁRIA

O Senhor Francisco Roque começou por referir que há cerca de sete anos que se anda a questionar a situação do semáforo na via rápida, atrás mencionado pelo Senhor Fernando Pereira de Sousa, considerando que deveria ser encontrada outra solução, a qual passaria por outro tipo de passagem para atravessar aquela via.-----

Chamou novamente à atenção do enorme perigo existente na entrada da Cidade de Vila Nova de Santo André, a Poente, na direcção da praia do Porto das Carretas, onde, frequentemente, os automobilistas acedem em sentido contrário, considerando da maior urgente a colocação de sinalética esclarecedora que permita o acesso em segurança.-----

Referiu também que as passadeiras dentro da Cidade são pouco visíveis, à noite, pelo que seria necessário um reforço de iluminação das mesmas.-----

O Senhor Jaime Cáceres referiu que não faz qualquer sentido a existência dos semáforos na via rápida, na Cidade de Vila Nova de Santo André.-----

Relativamente à entrada da Cidade, no cruzamento, a Poente, atrás referido, da responsabilidade da empresa Estradas de Portugal, considerou que a solução passará pela criação de uma rotunda, tal como aconteceu no cruzamento do Bairro das Torres, onde eram frequentes os acidentes, alguns com mortes, para o qual se encontrou uma solução provisória de rotunda, criticada por muitos, mas com resultados positivos, dado que passou um ano e não se registaram mais acidentes naquele local, acrescentando que a situação que será melhorada no âmbito das intervenções previstas no PIQURB – Plano de Intervenção e Qualificação Urbana.-----

Mais referiu que a situação do reforço de iluminação pública, nomeadamente junto às passadeiras, era também uma preocupação da Junta de Freguesia, tendo já colocado o problema aos técnicos da Câmara Municipal. Acrescentou que a situação será melhorada no âmbito da requalificação urbana dos eixos estruturantes daquela Cidade. -

Interveio novamente o Senhor Francisco Roque, referindo que sempre esteve de acordo com a criação da pequena rotunda no cruzamento junto ao Bairro das Torres, por considerar que se tratava de uma solução que iria, provisoriamente, resolver a situação de perigo naquele local, o que veio a acontecer, podendo ser melhorada.-----

Acrescentou que no referente ao acesso à Cidade de Santo André, a Poente, poderia ser adoptada uma solução provisória, com a colocação de sinalética, junto ao Hotel Rural, a qual iria minorar o perigo.-----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal referiu que o semáforo na via rápida deverá ser retirado e será procurada uma solução alternativa.-----

Relativamente à entrada na Cidade de Santo André, a Poente, informou que será estudada uma solução que passará pelo reforço da sinalização.-----

Sobre a iluminação das passadeiras na Cidade de Santo André, nomeadamente na Av. de Sines, Av. Manuel da Fonseca e Av. de Santiago, referiu que tem havido algum retrocesso nas opções de investimento na iluminação pública, por parte da EDP. Acrescentou que o PIQURB – Plano de Intervenção e Qualificação Urbana, cuja apresentação teve lugar, no dia doze do mês em curso, naquela Cidade, contempla o reforço e a alteração da iluminação pública junto às passadeiras e noutros locais.-----

FREGUESIA DE S. DOMINGOS – PROBLEMAS DE SEGURANÇA PÚBLICA -

O Senhor Joaquim Gonçalves deu conhecimento de que nos últimos tempos tem aumentado os assaltos e outras acções destrutivas naquela Freguesia, onde foram incendiadas as casas de banho públicas, vandalizado o multibanco e alguns estabelecimentos comerciais. -----

Acrescentou que endereçou ofícios à GNR, Governo Civil e Câmara Municipal sobre a situação de insegurança que se arrasta desde dois mil e dois. -----

Mais informou que no último assalto que se verificou em S. Domingos, contactou a GNR de Alvalade, a qual o informou não dispor de elementos para se deslocarem ao local, o que só foi possível conseguir a partir do Quartel, em Santiago do Cacém, quando os ladrões já estavam muito longe. -----

Recordou ainda que na última reunião com responsáveis da GNR foi acordado que iria haver um reforço de efectivos no Município, o que aconteceu com a colocação de alguns estagiários, os quais foram embora logo que terminaram os estágios, acrescentando que era necessário efectuar mais algumas diligências no sentido de melhorar a actual situação. -----

O Senhor José Sucena referiu que, perante o que foi relatado sobre a falta de segurança nas freguesias, seria oportuno que o Senhor Alexandre Rosa se retratasse, tendo em conta a posição que tomou, há um ano atrás, contra a Moção da CDU sobre aquele problema. -----

O Senhor Alexandre Rosa recordou que quando o assunto foi discutido, tinha sido dito pelo Senhor Secretário de Estado da Administração Interna que estava previsto o reforço da GNR, de início, com estagiários, pelo que, naquela altura, não poderia tomar outra posição, dado que o problema estava sendo solucionado.-----

Acrescentou que não tinha a noção de que o problema se agravara, estando solidário e disponível para participar nas diligências a efectuar no sentido de voltar a colocar o problema ao Ministro da Administração Interna, para que se concretize o reforço de efectivos no Município. -----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal referiu que a situação da Segurança se tem vindo a agravar nas freguesias, nomeadamente em Alvalade, S. Domingos. Ermidas e Santo André, pelo que, entendeu que deveria solicitar uma reunião com o Secretário de Estado da Administração Interna, convidando o Senhor Presidente da Assembleia Municipal e presidentes das Juntas de Freguesia para integrarem a delegação do município que se deslocará a Lisboa para reunir com aquele responsável do Governo, logo que a mesma seja marcada. -----

NOTÍCIA PUBLICADA NO JORNAL “SEM MAIS” -----

O Senhor Alexandre Rosa referiu que seria de clarificar uma pequena notícia que saiu naquele jornal onde foi mencionado o seu nome e o do Grupo Municipal do PS, relativamente a uma “Moção” apresentada pela CDU, de congratulação pela eleição do Presidente da Câmara Municipal, Vitor Proença, para o Comité das Regiões da União Europeia, esclarecendo que não é verdade que o PS e a CDU tenham apresentado

Moção, porque o que foi apresentado, pela CDU, foi uma Saudação de congratulação, à qual se associou.-----

Mais referiu que viu pela primeira vez noticiada uma decisão da Assembleia Municipal envolvendo o PS, o que lhe aprazia registar, acrescentando que o mesmo não se verifica no Boletim Municipal, considerando a opção editorial do mesmo absolutamente sectária, dado que, por exemplo, não são publicadas notícias relativamente à designação de outros eleitos para diferentes órgãos, quando o Boletim Municipal, não deverá ser, propriamente, o Boletim da CDU.-----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal esclareceu que os Serviços da Câmara Municipal divulgaram a notícia, através de uma Nota de Imprensa, conforme os factos se passaram, pelo que o título da mesma publicada naquele Jornal resultou da interpretação feita por aquele órgão de informação, facto para o qual chamou a atenção dos responsáveis do mesmo.-----

Relativamente ao Boletim Municipal, referiu que no mesmo são divulgados assuntos que considera importantes para o Município.-----

Sobre a afirmação de sectarismo feita pelo Senhor Alexandre Rosa relativamente à linha editorial do Boletim Municipal, contrapôs o facto daquele membro da Assembleia Municipal e pela qual foi eleito para integrar a Assembleia Intermunicipal da CIMAL, a cujo órgão preside, não se ter lembrado de convidar a Comissão da qual faz parte o Presidente da Câmara Municipal de Santiago do Cacém, para o acompanhar na reunião com o Senhor Secretário de Estado do Ambiente sobre a questão do novo traçado ferroviário projectado pela REFER.-----

Interveio novamente o Senhor Alexandre Rosa, reafirmando que se trata de uma opção sectária da linha editorial do Boletim.-----

Relativamente à iniciativa no âmbito da CIMAL, recordou que na sessão anterior da Assembleia Municipal foi discutida a situação do novo traçado da linha ferroviária, onde foi visto que não seria necessário a Assembleia Municipal reunir novamente para tratar especificamente do assunto, tendo na altura referido que tomaria a iniciativa de abordar a situação na CIMAL, e que iria diligenciar no sentido da procura de soluções para o problema, o que fez, apresentando uma Moção que foi aprovada, por unanimidade, a qual foi remetida para as devidas entidades, na sequência do qual foi concedida a audiência pelo Senhor Secretário de Estado, tendo comunicado ao Senhor Presidente do Conselho Executivo da CIMAL que considerava importante que o acompanhasse naquela diligência, onde foi confrontado com a decisão que já tinha sido tomada sobre o assunto pelo Senhor Secretário de Estado, a qual foi divulgada depois da reunião do Conselho Executivo da CIMAL.-----

MARCAÇÃO DAS SESSÕES DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL E RESPECTIVAS ORDENS DO DIA-----

O Senhor Alexandre Rosa referiu que ao longo dos anos tem vindo a apresentar sugestões à Mesa de Assembleia Municipal no sentido de vir a ser coordenado com os eleitos das diferentes Forças Políticas com assento na Assembleia o mencionado em epígrafe, as quais nunca foram atendidas, esperando que no futuro, o novo Presidente venha a fazer a diferença nesta matéria.-----

O Senhor Presidente referiu que terá em conta este assunto.-----

-----ORDEM DO DIA:-----

1. Expediente-----

Foi dado conhecimento da relação do expediente que deu entrada nos Serviços da Assembleia Municipal desde a última Sessão Ordinária, em vinte e nove de Dezembro de dois mil e nove, até à presente data, documento que é dado como reproduzido na presente acta com o número um, ficando arquivado na pasta anexa ao livro de actas, depois de rubricado pelos membros da Mesa. -----

2. Actas-----

O senhor Presidente colocou para discussão e aprovação a **acta número oito**, da Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal que teve lugar no dia vinte de Novembro de dois mil e nove, a qual foi **aprovada, por maioria**, com uma abstenção, da Senhora Maria Odília Matos, por não ter estado presente. -----

3. PROPOSTAS DA CÂMARA MUNICIPAL-----

--- a) Cedência de terreno ao Centro Social Paroquial de Santa Maria – Vila Nova de Santo André – Interesse Público das construções a edificar.-----

O Senhor Presidente concedeu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal que apresentou e fundamentou a seguinte “**PROPOSTA: Solicitar à Assembleia Municipal a Declaração de Interesse Público** das construções a edificar no terreno a ceder ao Centro Social Paroquial de Santa Maria, em Direito de Superfície, por 70 anos, e à taxa zero, os lote de terrenos, designados por Lotes n.º 1, 2 e 3, sítios no Loteamento Municipal do Centro Paroquial, em Vila Nova de Santo André, inscritos na matriz sob os artigos 6 634º, 6 635º e 6 636º, e descritos na C.R.P. de Santiago do Cacém sob as fichas n.ºs 4365, 4366 e 4367, respectivamente, da freguesia de Santo André. -----

Os lotes n.ºs 1 e 2 são destinados a equipamentos sociais, designadamente uma creche, um lar de idosos, centro de noite dotados de refeitório, área de lazer, serviços e apoio domiciliário, centro de dia e centro de atendimento caritas, e o Lote n.º 3 é destinado a habitação.-----

FUNDAMENTOS: 1. Tendo em conta a alteração solicitada pela Fabrica da Igreja Paroquial de Santa Maria, no que se refere à cedência de posição para o Centro Social Paroquial de Santa Maria, e nas edificações a erigir. -----

2. De acordo com a alínea a) do n.º 4 e alínea f) do n.º 1 ambas do art.º 64 da Lei 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações que lhe foram introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, e alínea a) do n.º 1 do artº 29º do Decreto-Lei n.º 794/76, de 5 de Novembro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 313/80, de 19 de Agosto.”-----

O Senhor Presidente colocou a proposta para discussão. -----

Interveio o Senhor Francisco Roque que voltou a solicitar que seja junto à documentação deste tipo de propostas, as plantas cartográficas, para uma melhor identificação dos lotes no terreno. -----

O senhor Presidente da Câmara Municipal referiu que será tido em conta o solicitado. --

Interveio o Senhor Joaquim Gamito, solicitando esclarecimentos sobre o interesse público relativo à cedência do Lote n.º 3, destinado a habitação.-----

O Senhor Alexandre Rosa referiu que deveria ficar registado em acta uma recomendação à Câmara Municipal no sentido de, em sede de escrituração do terreno, ficar salvaguardada a questão de não haver especulação imobiliária relativamente ao lote três.-----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal referiu que para a concretização daquele projecto social será necessário recorrer a fundos nacionais e comunitários e o Centro Social ainda terá que fazer um esforço significativo de financiamento do mesmo, daí a

necessidade daquele terreno para construção de habitações que poderão vir a ser também utilizadas por idosos.-----

O Senhor Presidente passou em seguida a palavra ao Senhor Vereador Álvaro Beijinha, com competências delegadas nesta matéria, o qual começou por referir que compreendia as preocupações levantadas pelos membros da Assembleia Municipal, acrescentando que se trata de um projecto social relevante para a comunidade, necessitando o Centro Social do lote em questão, para fazer face à parte não financiada. Mais referiu que no documento complementar à escritura poderão ficar salvaguardado os aspectos relativos à forma de venda do terreno, por parte daquela Entidade.-----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal passou ainda a palavra ao Senhor Vereador Arnaldo Frade, o qual referiu que o projecto deverá ser avaliado em termos sociais e de uma forma global, considerando que ao se condicionar a cedência do lote três, o mesmo poderá ser posto em causa, tendo em conta a sua importância para fazer face ao montante não financiado pelos fundos aos quais é candidatado.-----

O Senhor Nuno Brás referiu que o processo deverá ser organizado de forma a garantir ao Centro Social a aprovação da candidatura, alertando para o facto da cedência do terreno em Direito de Superfície não vir a ser condição suficiente para o efeito.-----

O Senhor Jaime Cáceres referiu a importância daquele projecto para a Freguesia de Santo André, tendo em conta o número de habitantes e a população idosa existente, a qual não dispõe de qualquer equipamento daquele tipo, considerando que o mesmo constituirá também uma mais valia social muito importante para o Município, acrescentando que é urgente a sua concretização.-----

O Senhor Rui Madeira referiu que, tendo em conta a natureza social do projecto e a necessidade do seu financiamento, seria de se encontrar os mecanismos legais necessários que permitam a cedência do lote em causa.-----

Interveio o Senhor José Sucena, referindo que não estava em causa a vontade de cedência dos lotes, nem a questão do interesse público relativamente às construções a edificar nos lotes um e dois, mas sim a questão da cedência do lote três, mesmo que se argumente com a visão global do projecto, dado que não se pode fundamentar o interesse público de uma forma global, mas sim, de forma directa, com a indicação do objecto em causa, acrescentando que os problemas que se levantam têm somente a ver com a legalidade do processo, dado que todos estão de acordo com a importância do equipamento social a construir no âmbito daquele projecto.-----

O Senhor Francisco Roque referiu que não punha em causa a bondade do processo e a importância social dos equipamentos a construir nos lotes um e dois, acrescentando não ter qualquer dúvida de que os órgãos autárquicos deverão desenvolver todos os esforços para viabilizar o projecto. Pelo que, considerou importante clarificar a situação relativa ao lote três, tendo em conta as dúvidas levantadas.-----

Interveio ainda a Senhora Dulce Rito e o Senhor Fernando Pereira de Sousa, os quais se referiram também à importância daquele projecto social e à necessidade de resolução das questões processuais que se colocam.-----

Os membros da Assembleia Municipal frisaram a importância de deixar bem claro que não estavam contra a proposta apresentada e que as suas reservas se colocavam em relação à formulação da mesma, nomeadamente no referente aos fundamentos de direito relativos ao interesse público do lote três.-----

Tendo em conta as dúvidas suscitadas pelos membros da Assembleia Municipal no período de discussão da proposta, **o Senhor Presidente da Câmara Municipal solicitou que fosse retirada a proposta, para reformulação.**-----

4. ACTIVIDADE AUTARQUICA-----

O Senhor Presidente concedeu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal para apresentação da informação sobre a actividade da Câmara Municipal nos meses de Novembro e Dezembro de dois mil e nove, documento que é dado como reproduzido na presente acta com o número dois, ficando arquivado na pasta anexa ao livro de actas, depois de rubricado pelos membros da Mesa. -----

Não havendo mais assuntos a tratar, foi lida pelo senhor Primeiro Secretário a relação em minuta das deliberações tomadas na presente Sessão, a constar em acta. -----

Após a leitura foi a mesma colocada à discussão pelo senhor Presidente, não se tendo verificado inscrições para o fazer. -----

Em seguida procedeu-se à sua votação, tendo sido aprovada, por unanimidade. -----

Os trabalhos foram declarados encerrados pelo senhor Presidente, eram vinte e quatro horas.-----

Desta Sessão se lavrou a presente acta que vai ser assinada pelos membros da Mesa. ----

